

## O DESAFIO PARA O (RE)CONHECIMENTO DA CULTURA REGIONAL: a desvalorização cultural e seus prejuízos artístico-sociais na contemporaneidade

Luis Alexandre de Oliveira Ramos; laxandre3007@gmail.com

Yasmin Silva Lourenço; yasminsl2210@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Fábio do Vale; professorfabioletras@gmail.com

Coorientador: Prof. Dr. Carlos Igor Jitsumori; onixs21@yahoo.com.br

Colégio Classe A – Campo Grande – MS

Área/Subárea: Humanidades/Cultura/Arte regional Tipo de Pesquisa: (Científica)

**Palavras-chave:** Cultura. Arte. Sociedade Contemporânea. Mato Grosso do Sul. Colégio Classe A.

### Introdução

A arte é uma forma de manifestação da linguagem de expressão. Para Amanda Barduco (2019), a arte se caracteriza de acordo com a cultura, tradições, hábitos, sentimentos e emoções de cada civilização. Sem ela, não se conseguiria desenvolver características únicas e diferentes das demais, e muito menos nossa capacidade de criar.

No Brasil, infelizmente ainda contém a presença de certas desvalorizações da arte. Esses preconceitos gerados impactam na desenvoltura estrutural da sociedade contemporânea, pois, de acordo com Ana Frederico (2014), a arte além de exprimir os sentimentos humanos e desenvolver o cognitivo, é também uma forma de “sobrevivência”.

Como por exemplo, a falta de investimento desde pequenos nas escolas. César Cola (2014) acredita que se os professores e as escolas fortalecessem atividades que despertam a visão do mundo e a curiosidade de explorarem cada vez mais as áreas que têm, ajudaria na aprendizagem e impactaria no interesse pela cultura e arte do país.

Portanto, questionaremos sobre como prevalecer a desvalorização da arte brasileira, e onde se acentua, tendo a ver como reverter a situação. Compreendo juntamente a consequência da falta de presença no investimento artístico em Campo Grande/MS.

### Metodologia

A metodologia do projeto foi estruturada e está caracterizada em três etapas: na fase inicial foram realizadas pesquisas bibliográficas na plataforma do "Scielo", abordando *tags* como "arte", "problema", "desvalorização", e projetos como: Amanda Barduco (2019), Ana Frederico (2014), César Cola (2014), auxiliaram no processo de desenvolvimento e do referencial teórico. Assim de conforme o processo executado, o projeto se qualifica como pesquisa qualitativa, exploratória e explicativa, por tratar de uma análise investigativa de artigos e dados que ao gerar um questionamento das causas, houve uma pesquisa para buscar compreender o impasse da altíssima desvalorização e

reconhecimento no que tange a arte através do Google Formulário que está descrito na etapa seguinte:

A segunda etapa consistiu em aplicar um formulário feito com o objetivo de aumentar o banco de dados do projeto, a partir da ferramenta disponibilizada pela empresa Google, o *Google Forms*. Nele há 7 perguntas:

- Nome completo
- Idade
- Cidade
- Grau de escolaridade
- De 0 a 100 o que você considera saber sobre essa temática?
- Você teve/tem aula de artes em sua escola?
- Caso sim, isso fez diferença em sua formação?

Em processo organizacional, na terceira etapa houve a aplicação do formulário que foi disponibilizado de forma presencial, por meio de um *QR code*, entre os alunos do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental do Colégio Classe A, Escola Estadual Emygdio Campos Widal para alunos do ensino médio e demais colegas de diferentes setores como grupo familiares e redes sociais. Esses dados prefiguram a base na qual será utilizada para promover o banco de dados da pesquisa, a fim de chegar a entender os motivos dos sul-mato-grossense com enfoque em nossa Capital, Campo Grande/MS em parte considerável, desvalorizar a arte e não ter presença forte nas rotinas do povo em se tratando da cultura.

### Resultados e Análise

Após esse labor investigativo as duas próximas perguntas apresentam resultados surpreendentes. Esta investigação científica consegue perceber e comprovar que o percentual inicial de 32,5% dos entrevistados que não atribuem à importância da arte em suas vidas, com o mesmo público que afirmou, na penúltima mensuração de que, para eles(as), 16,4% disseram que a disciplina de arte não deve constar na grade curricular da escola sendo, que, 96,3% dos participantes afirmam que a arte faz parte da composição do seu país. Logo, os dados apontam o seguinte resultado:

32,5% dos participantes não reconhecem a arte o que não possibilita valorizá-la

16,4% dos participantes afirmaram que a disciplina de arte não deve constar na rede escolar, porém na última pergunta, recaíram em afirmar que a arte não faz parte da composição cultural de um país, prefigurando de fato, o desconhecimento dos tipos de arte em sua diversidades.

Por fim, 96,3% do público afirma que a arte faz parte da composição formativa do nosso país demonstrando que, em Mato Grosso do Sul, esses dois majoritários públicos das escolas pública e privada assumem parcialmente não gostarem das tratativas artísticas da escola, mas reconhecem que elas são importantes para formação do nosso país.

O resultado final deste projeto demonstra que a preocupação artística pode estar no método de ensino ou a maneira como está sendo ministrada nas escolas. Conclui-se a partir e com esses dados que a sociedade sul-mato-grossense conhece as nuances artísticas, atribuindo à literatura o maior representativo cultural para a sua manifestação como apresentam os dados. Com isso, esta pesquisa demonstrou que o público entrevistado embora não reconheça a importância da arte em sua maioria reconhecem também que uma sociedade necessita dessa área cultural para a formação efetiva dos seus cidadãos em todo o país.

### Considerações Finais

Após pesquisa nos textos teóricos eleitos para essa investigação e da pesquisa realizada via Google Formulário, chegou-se aos importantes gráficos críticos cujo público – estudantes das redes pública e privada – apresentou uma diagnose bastante correspondente à temática trazendo um resultados satisfatório, muito embora, através da pesquisa, um pouco preocupante. O formulário, cujas perguntas supracitadas foram convidativas, ou seja, apresentou-se os projetos em ambos os colégios selecionados e os membros do grupo, divulgaram o link em suas redes sociais, especialmente o Instagram onde a divulgação aconteceu de forma livre sugerindo àqueles(as) que residiam no estado pudessem participar.

Notou-se que a maior parte dos participantes são adolescentes correspondente às instituições selecionadas onde predominou o público de 13 até 15 anos de idade em pouco mais de 52% de respostas dispostas. Embora o enfoque fosse na Capital Campo Grande/MS outros três municípios participaram: Rochedinho, Ponta Porã e Dourados e, naturalmente, o público está em quase 57% cursando o ensino médio. Quando questionados sobre o que sabiam sobre a desvalorização da arte, dicou evidente que a maioria não sabe justificar o porquê da desvalorização onde os gráficos apontam para uma desinformação para quase 80% do público entrevistado. Esse resultado demonstra que o público entrevistado não percebe que a arte é desvalorizada

ou não compreendem a importância da valoração artística para o nosso estado.

Nesse seara investigativa, 99,5% afirmaram que tiveram ou ainda têm aula de arte onde estuda (ou estudou). A surpreendente resposta foi que para 32,5% do público entrevistado, a disciplina de arte não contribuiu para a sua formação educacional, ou, nota-se aqui, que os entrevistados não conseguem mensurar a importância da arte em sua história formativa. Ainda em se tratando de formação, para a maioria, a arte apareceu em sua vida escolar, curiosamente através da literatura para pouco mais de 67,8% dos entrevistados. Isso demonstra que a visada literária, para esse público, está para além do entretenimento, mas também como preenchimento artístico em suas respectivas carreiras formativas.

Bastante interessante também, foi que para 22,4% dos participantes da entrevista, a produção artística menos valorizada foi a escultura seguida da fotografia com 21% de mensuração, segundo o público entrevistado.

### Agradecimentos

Em especial ao Colégio Classe A, por todo apoio devotado em nossa pesquisa.

### Referências

ARRUDA, Dayana Oliveira; DO NASCIMENTO OSÓRIO, Antônio Carlos; JITSUMORI, Carlos Igor Oliveira. Interlocuções da educação de jovens e adultos pela biopolítica em Foucault. Revista Nandutu, v. 7, n. 10, p. 175 a 191-175 a 191, 2019.

BESSA-OLIVEIRA, Marcos A. Paisagens biográficas pós-coloniais: retratos da cultura local sul-mato-grossense. Campo Grande: Life Editora, 2018.

DE OLIVEIRA JITSUMORI, Carlos Igor; NOLASCO, Edgar Cézar; DO VALE, Fábio. Pedagogias e Práticas Educacionais: Ancoragens Político-Descoloniais Contemporâneas. Editora Ecoididática, 2022.

DO VALE, Fábio. EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA NA AMÉRICA LATINA. CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS, v. 1, n. 27, p. 37-54, 2022.

DO VALE, Fábio; NOLASCO, Edgar Cézar. Políticas para uma pedagogia descolonial: linguagens e práticas educacionais na América Latina contemporânea. NEMITYRA: Revista Multilingüe de Lengua, Sociedad y Educación-Vol3-N2, p. 68, 2021.

NOLASCO, Edgar Cézar. Descolonizando a pesquisa acadêmica: uma teorização sem disciplinas. Cadernos de estudos culturais, v. 1, n. 19, 2018.

### APOIO



### REALIZAÇÃO

